

# F.A.P.S.

## FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO

(Criado pela Lei nº 867/92)

1

### Ata da Reunião Extraordinária do Conselho do FAPS - Fundo de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais no dia vinte e sete de novembro de mil novecentos e noventa e seis.

Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e sete de novembro de mil novecentos e noventa e seis realizou-se na sala de reuniões da Secretaria de Governo e Administração, reunião extraordinária do Conselho do FAPS, onde estiveram presentes os Senhores, Paulo Barbieri, Presidente do Conselho, Sr. Clóvis Roberto Santos de Oliveira, Diretor Financeiro, Sr. Luiz Ernesto dos Santos, Sr. Francisco Antônio Ramires, Sr. Carlos de Souza, Sr. Michel da Ressurreição, Sr. Benedito Airlo de Souza Costa, Sr. Augusto Tetsuro Terada, Sr. Hipólito de Carvalho Santana, membros do Conselho. Membros ausentes: Sr. Francisco Ferreira Bonfim, falta justificada por motivo de viagem, representado pelo Sr. Carlos de Souza, Sr. Edson Carlos Mathias, Sr. Osvaldo Floriano dos Santos, representado pelo Sr. Benedito Airlo de Souza Costa, Sr. José Augusto Acciaris Ribeiro, representado pelo Sr. Hipólito Carvalho Santana. Iniciou-se a reunião, tendo como pauta a discussão sobre o problema do Banespa participar ou não das concorrências para aplicação dos recursos do F.A.P.S. dos dias 20/11/96 e 28/11/96. O Sr. Presidente convidou o Auditor Geral desta prefeitura, Sr. Francisco de Assis Porpino da Silva e o Sr. Luiz Delveque, Gerente do Banespa, para participar da reunião. Com a palavra o Sr. Presidente do Conselho, fez uma breve explanação sobre última reunião do Conselho em que foi decidido por unanimidade de votos que o Banco Banespa, não deveria participar das duas próximas reuniões de aplicação dos recursos do F.A.P.S. que seriam nos dias 20/11/96 e 28/11/96. O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Luiz Delveque, Gerente do Banespa, que agradeceu a oportunidade de estar participando desta reunião para dirimir quaisquer dúvidas a respeito do Banco que representa, dizendo que no dia anterior, esteve reunido com inúmeros gerentes e diretores do banco, prefeitos atuais e eleitos, vereadores, e vários manifestantes no palácio do Governo. Após iniciar-se a discussão, o Sr. Edson Carlos Mathias, chegou para assumir sua posição no Conselho. Retornando à sua explanação, o Sr. Luiz Delveque disse que o Banespa está sendo **Federalizado** ( Passando seu controle para o Governo Federal), como se o governo Federal estivesse tomando o Banco; o Estado possui atualmente 67% das ações do Banco Banespa, mas repassará à União 51% de suas ações, assim o estado de São Paulo refinancia toda sua dívida com o Banespa, o crédito será repassado para o caixa do Banespa. Será criada uma comissão bipartite, que no período de 1(hum) ano avaliará seu patrimônio, contabilizará suas ações, cujo valor só será definido quando o Banco Banespa

# F.A.P.S.

## FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO

(Criado pela Lei nº 867/92)

2

estiver saneado. O Diretor Financeiro, Sr. Clóvis Roberto Santos de Oliveira, pediu a palavra e perguntou quais os riscos que o F.A.P.S. correria, pois o que deverá ser assinado hoje, às 11:00 horas no Palácio dos Bandeirantes, é um protocolo de intenções com prazo de 90 dias, para obter autorização da Assembléia e do Senado para conclusão do acordo. O Sr. Luiz Delveque, Gerente do Banespa, acrescentou que o protocolo de intenções prevê renegociação da dívida de R\$ 37 bilhões do estado, em valores de março deste ano, o estado de São Paulo terá de pagar 20% desse total com bens, entre os quais deve estar o Banespa. Explicou ainda que o F.A.P.S. não tem personalidade jurídica, utiliza o C.G.C. da Prefeitura Municipal de São Sebastião, o qual como entidade pública não corre riscos, tomando como exemplo o Plano Collor, que confiscou até a poupança, porém, as entidades públicas tiveram seus recursos intactos. Continuou sua explanação relatando que o Sr. Pedro Parente, Secretário Executivo do Ministério da Fazenda, disse que o Banespa opera normalmente, e nos últimos dois anos foi o Banco que mais cresceu, demonstrando a confiança do povo paulista. O Diretor Financeiro, pediu a palavra para frisar que outros Institutos de Previdência, como Diadema e São Bernardo do Campo, tiveram problemas com Bancos que foram privatizados/federalizados, e diante da atual situação do Banespa, estes Institutos, deixaram de aplicar seus recursos neste banco. Portanto ele, Sr. Clóvis, acha necessários que se apresente garantias para os recursos do F.A.P.S. Com a palavra o Sr. Luiz Delveque, Gerente do Banespa, explicou que no protocolo de Intenções entre o Estado de São Paulo e o Governo Federal, o Banespa entra como garantidor da dívida, tendo como garantia maior suas próprias ações. Lembrou que no Estado do Rio Grande do Sul, aconteceu o mesmo caso, e não estão dando nenhuma garantia, pois seu Banco estadual, não possui o mesmo patrimônio do Banespa. Explicou ainda que o Governo do Estado de São Paulo tem uma dívida de R\$ 20 bilhões junto ao Banespa, que deverá ser saldada neste pacote de renegociação. Acrescentou que atualmente o Banespa é considerado o terceiro Banco Nacional em depósitos. Com a palavra o Michel da Ressurreição, Conselheiro eleito, fez menção sobre o Jornal Noturno da TV Cultura, onde o Governador Covas, em pronunciamento, criticou o Ex-Governador Quércia, que retirou US\$ 600 milhões para fins eleitoreiros, quebrou o Banco, mas elegeu seu sucessor. O Sr. Luiz Delveque explicou que os mesmos US\$ 600 milhões, representam 20% da dívida que se estende até hoje. O Diretor Financeiro, Sr. Clóvis Roberto Santos de Oliveira, pediu a opinião do Auditor Geral da Prefeitura, Sr. Francisco de Assis Porpino da Silva, sobre o caso, antes do mesmo ser posto em votação. O Auditor Geral, fez explanação sobre o Sistema RAET, e disse que o F.A.P.S. não é composto por recursos somente da Prefeitura, mas de todos os servidores, de todos o

# F.A.P.S.

## FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO

(Criado pela Lei nº 867/92)

3

níveis, e que o papel do Conselho é o melhor encaminhamento técnico para que os recursos sejam aplicados de maneira segura e que ofereçam bons retornos, e que uma aplicação tão vultosa pertencente aos servidores públicos não poderá ter uma garantia simplesmente verbal, dada a incerteza do retorno e da real situação futura do Banco. Na última reunião do conselho, ficou decidido que o Banco Banespa, não participaria da aplicações dos dias 20/11/96 e 28/11/96, respeitando os riscos das mudanças na Administração daquele banco, pois passou-se um ano de negociações e não houve solução para os problemas do Banespa, como os políticos que até agora não quitaram suas dívidas e o público em geral não tem conhecimentos do futuro de suas aplicações, acreditando até que os próprios Gerentes de Agência estão tendo dificuldades para sanar dúvidas de seus correntistas. O Sr. Luiz Delveque respondeu que o Banespa hoje, é o Banco Central do Brasil, dizendo que ele enquanto pessoa tem um nome à zelar, e assume que o F.A.P.S. é seu melhor correntista, e não vê motivos para omitir informações reais da situação do Banco que representa. Acrescenta ainda que sua palavra e do Banespa nunca foram tão transparente como nos últimos dois meses. O Sr. Luiz Delveque, Gerente do Banespa, assumiu o compromisso, perante o Conselho de entrar em contato com a Diretoria do Banco, para que fosse enviado um fax para o F.A.P.S. apresentando as garantias que teríamos caso nossos recursos continuem aplicados no Banespa. O Sr. Michel da Ressurreição, falou sobre a última reunião do Conselho, cuja ata registra a idéia de um conselheiro, de formar uma comissão para ir até São Paulo, consultar a Diretoria do Banespa, visando obter maiores informações e garantias de aplicação naquele Banco, e solicita que seja colocado em votação essa intenção. O Sr. Presidente do Conselho, perguntou ao Sr. Luiz Delveque, se até uma hora antes da reunião para aplicação dos recursos do F.A.P.S. que acontecerá amanhã dia 28/11/96, às 14:00 horas impreterivelmente, seria possível que tivéssemos em mãos uma posição oficial do Banespa, para que se possa liberar a participação daquele banco na licitação, caso contrário o mesmo ficaria impossibilitado de participar, atendendo a decisão do Conselho em reunião do dia 19/11/96. Colocado em votação a revogação da ultima ata, ou seja, o Banespa participa ou não das próximas aplicações até 31/12/96, constatou-se que 04 membros foram contrários: Sr. Luiz Ernesto dos Santos, Sr. Michel da Ressurreição, Conselheiro eleito, Sr. Carlos de Souza, Sr. Hipólito Carvalho Santana, e 05 membros foram favoráveis: Sr. Edson Carlos Mathias, porém manifestando que seu voto se limita à aplicação do dia 28/11/96, e sugere que no fechamento do atual exercício o F.A.P.S. não tenha recursos depositados no Banespa, Sr. Benedito Airlo de Souza Costa, Sr. Francisco Antonio Ramirez, totalmente favoráveis à participação do Banco nas concorrências, Sr. Augusto Tetsuro Terada, e Sr.

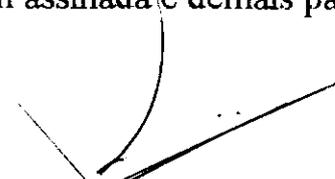
# F.A.P.S.

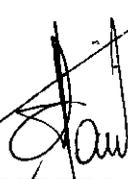
## FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO

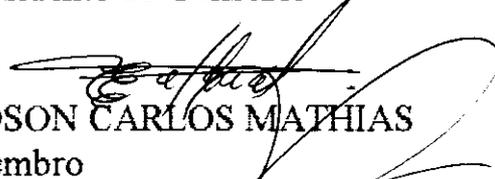
4

(Criado pela Lei nº 867/92)

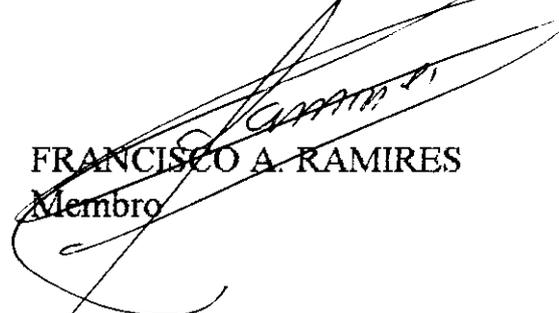
Paulo Barbieri, que concordaram com as manifestações do Conselheiro Edson Carlos Mathias. Ficando então revogada a ata anterior, o Banespa fica habilitado à participar da concorrência do dia 28/11/96, ato condicionado, à apresentação de garantias oficiais da Diretoria do banco, e excluído das aplicações do mês de dezembro/96, até que seja definido o futuro do Banespa. O Sr. Hipostilo Carvalho Santana, Conselheiro eleito, pediu a palavra para manifestar sua posição de que não se deve discutir garantias de um banco como o Banespa, em fase de negociações, pois não existem garantias enquanto este acordo não passar pela aprovação da Assembléia Legislativa e Senado. O Conselho indagou ao Diretor Financeiro o montante a ser aplicado no dia 28/11/96, obtendo resposta de R\$10.782.886,92. O Sr. Michel da Ressurreição, Conselheiro eleito, solicitou que fosse colocado em votação a possibilidade de se formar uma comissão para ir à São Paulo buscar maiores informações na Diretoria do Banespa. O Sr. Presidente aceitou a solicitação, e posto em votação o resultado foi de 8 a 1 contra esta comissão. O Sr. Presidente justifica, apoiado pelos demais conselheiros que votaram contra a ida à Diretoria do Banespa, que uma vez o Sr. Luiz Delveque tendo assumido o compromisso de apresentar estas informações, não vê necessidade de efetuar tal consulta. O Sr. Luiz Delveque pediu a palavra para agradecer a compreensão do Conselho, e se colocar à disposição, não só para esclarecer sobre o caso do banco que representa, mas quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários, acrescentando a afirmação de que o "Dinheiro do F.A.P.S. está garantido". Nada mais tendo sido tratado, eu Clóvis Roberto Santos de Oliveira, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e demais participantes.

  
PAULO BARBIERI  
Presidente do Conselho

  
LUIZ ERNESTO DOS SANTOS  
Membro

  
EDSON CARLOS MATHIAS  
Membro

  
CLÓVIS R. S. D. OLIVEIRA  
Diretor Financeiro

  
FRANCISCO A. RAMIRES  
Membro

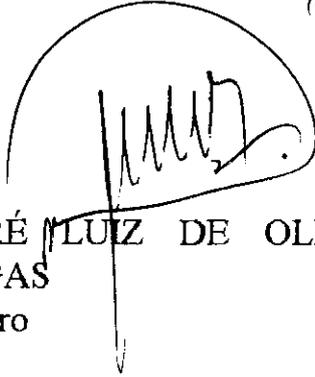
  
CARLOS DE SOUZA  
Membro

# F.A.P.S.

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO

5

(Criado pela Lei nº 867/92)

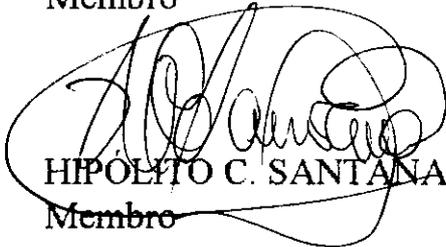


ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA LUZ DELVEQUE  
CHAGAS  
Membro



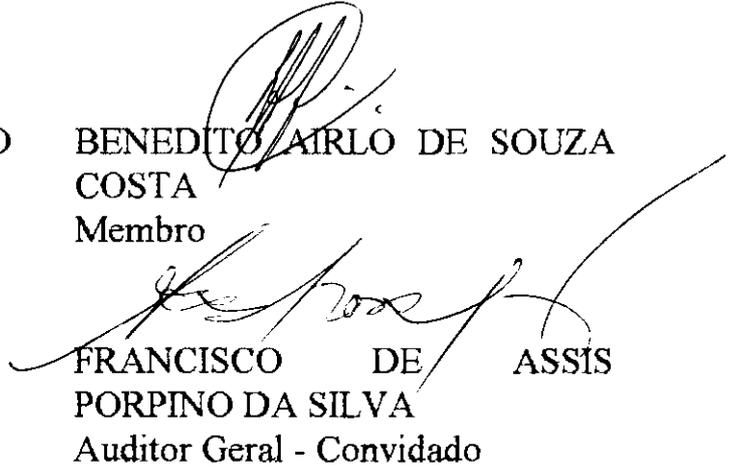
Gerente do Banespa

MICHEL DA RESSURREIÇÃO  
Membro



HIPOLEITO C. SANTANA  
Membro

BENEDITO AIRLO DE SOUZA  
COSTA  
Membro



FRANCISCO DE ASSIS  
PORPINO DA SILVA  
Auditor Geral - Convidado